

Publicação periodica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-
• na Fernando Marinho—BARCELOS •

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... .. 24\$00
Provincia... .. 25\$00
Estrangeiro... .. 50\$00

Avençado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

RECORDANDO

III—(Conclusão)

A' memória do saudoso republicano Manuel Duarte

As 10 horas desse mesmo dia, 6 de outubro, chegava a Barcelos o «Primeiro de Janeiro», anunciando já, em segunda edição, a constituição do Governo Provisório. Não posso dizer—tam diluidos andam já os factos na memoria com o tempo!—se em Barcelos houve ou não regosijo com a proclamação da República.

Mas parece-me que o entusiasmo não foi grande. E poderiam ainda repetir-se com inteira verdade os versos:

Só em Barcelos houve alardo um dia,
Quando o sol, pelos campos dilatados,
Com terrível e fera galhardia,
Dezassete mil peitos viu armados.

Nesse mesmo dia, talvez houvesse alardo; no dia 6 de Outubro nem por isso. Apenas em certas camadas populares se mostrava uma inequívoca satisfação.

As forças vivas da então vila andavam amuadas. Os graudos não soltavam pio. Tirante os seis velhos republicanos—Dr. Martins Lima, Antonio Augusto de Almeida Azevedo, Nunes Pereira, Gonçalo Pereira, o Ferreiro «Garibaldi» e não sei qual outro—e alguns dos novos—os Araujos, os Azevedos, os Afonsos, etc.—, ninguém mais dava palmas.

Houve que forçar as manifestações, que acender o rasilho.

A' noite, na redacção do «Despertar», realizou-se uma sessão solene, de homenagem ao saudoso Apostolo da Democracia, Dr. Martins Lima, e de preparação para o cortejo que se ia formar, a fim de ser arvorada na camara a bandeira republicana. (os outros pormenores, que omito, são contados pelo Alberto Araujo).

Um dos primeiros, se não o primeiro, a falar na sessão solene, foi o dr. Gonçalo de Araujo, que depunha o seu mandato de administrador, dando a sua adesão franca e lial á Republica. A declaração provocou entusiasmo e impressionou os que estavam hesitantes.

Um deles era o então tenente, julgo eu, sr. Barbeitos Pinto, genro do dr. Martins Lima. Viera ter comigo e com o Ildio Nunes, julgando-nos em nossa missão de jornalistas, dizendo:

—Eu vou dizer duas palavras, mas apenas pela muita consideração que tenho por meu sogro, e, portanto sem significação politica. Não queria que isto constasse...

Mas nesta altura trovejava, grossa e potente, a voz do dr. Gonçalo. E o sr. Barbeitos Pinto, passados momentos, ia, de facto. Mas falava repudiando um juramento de fidelidade a que a sua consciencia de homem livre o não podia eternamente chumbar, e dava, por sua

vez, a adesão firme e categorica ao novo regime.

O dr. Martins Lima agradeceu, como era costume dele, em palavras tremulas, comovidas e cortadas de hiatos. E caia sobre a assembleia um silencio pesado.

Era preciso aquecer aquilo, porque se sentia a frialdade do gelo.

Foi então que eu empurrei o Duarte.

—Não era conhecido. A que titulo havia de falar?

—Fale, com trezentos diabos! Diga quatro coisas!

E disse; quatro, cinco, dez coisas. Maravilhosas coisas! Passou uma faisca electrizando todos. E a assembleia debandou em vivas clamorosos.

Formou-se o cortejo cá fora, já com muitos populares. Fomos ao quartel e á camara. E o Manuel Duarte continuou a falar sempre. Era o orador da festa.

Depois voltei para o Porto, e nada mais soube, verdadeiramente, do que foi nos primeiros tempos a Republica em Barcelos.

O Manuel Duarte!
Que talentoso moço e que belo amigo!

Havia quem o acusasse de faltas, de erros. Foi coisa que nunca lhe notei.

Conheci-o dos tempos em que ele pugnava pelas regalias do caixeirato.

Não era um homem culto, mas possuia uma intelligencia viva e uma palavra facil, quente, arrebatada, sugestiva. Tinha a craveira dum orador de raça. Eloquencia natural, espontanea, subjugadora. Os que o ouviram então em Barcelos, devem reconhecer esta verdade.

E havia três noites que ele não sabia o que era dormir!

Mas, como a outros muitos, a Republica não lhe pagou os seus sacrificios. Morreu pobre, quasi abandonado, dum doença que não perdôa e que o vitimou no vigor da idade.

Lial amigo! Numa epoca de desvairamento popular, veio avisar-me de que a minha vida corria perigo, porque me consideravam um *talassa*. E correria, de facto, se não acatasse o prudente aviso! Umás horas depois dava-se um assalto ao jornal em que trabalhava, a «Educação Nacional», sendo eu a unica pessoa que procuravam.

Era um bom, punha a amizade acima das convicções politicas, que aliás nunca repudiou.

Termino com estas ligeiras palavras de saudade e de justiça á sua memoria.

Alberto Araujo,—outro escurraçado, outra vitima da politica—poderá agora contar aos leitores o que eu não sei, e que, francamente! porventura não valera a pena saber...

Sousa Martins

Dr. Nuno Simões

O importante jornal do Rio de Janeiro «Patria Portuguesa», de 7 do mez passado, tinha para o nosso illustre amigo sr. Dr. Nuno Simões as seguintes palavras, que gostosamente aqui as transcrevemos:

«A bordo do «Arlanza» deverá chegar hoje a esta capital o Sr. Dr. Nuno Simões, antigo deputado e ministro em Portugal, e figura de grande relevo no scenario da politica portuguesa, onde se impoz pelo seu valor proprio, pela sua intelligencia, pelo seu patriotismo, pelo seu caracter austero e impoluto.

O Dr. Nuno Simões vem ao Brasil em visita aos nucleos portugueses, principalmente do Rio e de S. Paulo, que ha muito desejava conhecer, e fará diversas conferencias entre nós. Em sua honra preparam-se grandes homenagens, que estão sendo organizadas por diversas associações, com o patrocínio do Centro do Minho, de quem o illustre visitante será hospede oficial no Brasil.

E todos os portugueses devem render o preito da sua admiración ao illustre politico. O facto dele ter nascido no Minho e a circunstancia de ter sido politico em Traz-os-Montes, não quem dizer que só os minhotos e transmontanos o aplaudam e homenageiem. Trata-se, acima de tudo, de um portuguez, e de um portuguez que merece os nossos aplausos, os aplausos calorosos de todos os portugueses.

Jornalista, parlamentar brilhante, administrador fecundo, politico sincero e ardente na defesa dos interesses nacionais, espirito illustrado e intelligencia formosissima, o Dr. Nuno Simões é, sem nenhum favor, uma personalidade de primeiro plano na vida publica de Portugal, onde tem actuado com notorio desassombro e com alto patriotismo.

A sua vinda ao Brasil deve ser, pois, motivo de regosijo para todos os portugueses. Os homens como o

Congresso Nacional de Bombeiros

Nota Oficiosa

Reuniu a Comissão organizadora deste Congresso que tomou conhecimento de novas adesões, quer individuais, quer colectivas, e resolveu levar ao conhecimento dos interessados o seguinte:

Estão firmes os seguintes descontos feitos por mais as seguintes Empresas Ferroviárias do País, aos Congressistas:

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses 50 º
Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal 50 º

Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta 50 º
Sociedade do Estoril **passagens gratuitas.**

Temos a acrescentar que os nossos camaradas da Povoação de Varzim têm passagens gratuitas dentro da rede da Companhia que os serve, ou seja a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Hoteis:

Hotel de Italia (Monte Estoril) 30 º

Hotel Estrade idem idem 30 º

Hotel Miramar idem idem 30 º

Hotel do Parque (Estoril) 30 º

Está-se organizando uma **Cantina** para fornecer refeições aos bombeiros por preços muito reduzidos.

Está também assente que

as validades de bilhetes de congressistas sejam:

Ida: dias 14, 15 e 16 de Agosto.—Volta: 17, 18 e 19.

Tendo sido recebidas algumas consultas sobre o preço da inscrição no Congresso, devemos informar que ela é gratuita. Não anima esta Comissão nenhum outro interesse que não seja fazer uma communhão de ideias entre todos os bombeiros portugueses, com o fim único de se conseguir os seus maiores progressos.

Pede esta Comissão a todas as entidades que têm aderido ou que possivelmente venham a aderir, que o enyio das teses e a inscrição definitiva deverá ser feita até ao fim do corrente mês. Para tanto, dentro em pouco serão enviados novos boletins, afim de que a Organização fique concluida.

Pensa-se mais, em fazer uma grande demonstração de força por parte das Corporações aderentes e assim seria interessante que todas se fizessem representar pelos seus estandartes pelo menos. Essa parada teria lugar no Parque do Estoril, onde faria guarda de honra ás entidades officias que fôsem assistir á abertura do Congresso. Instruções complementares serão oportunamente enviadas directamente a cada uma das entidades aderentes.

PELO CONCELHO

Viatodos, I

E' rara a noite que para a residência do regedor não vão criaturas importantes, com os mais inoffensivos gestos que não podem ser mais agressivos para a moral pública.

Estas scenas espectaculosas não podem continuar a repetir-se, se bem que, por vezes, dêem logar aos mais jocosos comentários.

Pedem-se, pois, providências ao sr. Administrador do Concelho.

—Conquanto as últimas chuvas viessem beneficiar muitissimo a agricultura, o certo é que a sua intertinência está dando já resultados contraproducentes, não só nos vinhedos, como nos milharais.

C.

Mercado semanal

O preço dos generos no mercado quinta-feira realiado, correram aos seguintes preços, por medida de 20 litros:

Milho — branco, 16\$00, amarelo, 15\$00; alvo, 26\$.
Feijão — branco, 32\$00; amanteigado, 40\$00; amarelo, 25\$00; moleiro, 28\$00; vermelho, 35\$00; mistura, 20\$00; miudo 20\$00.
Trigo, 22\$50.
Centeio, 16\$00.
Batata, 15 k. nova 9\$50.
Cebola, 15 k. 8\$50.
Ovos, duzia, 3\$80.

Teatro Gil Vicente

Nos proximos dias 10 e 11 deste mez a Companhia Dramatica Maria Matos—Mendonça de Carvalho dará no nosso Gil Vicente dois espectaculos que serão duas sessões de verdadeira Arte.

Maria Matos já é conhecida da plateia de Barcelos, e, muito nos apraz dizer com

geral simpatia e agrado, porque um artista, que tal nome merece, recebe sempre a consagração a que tem direito, onde quer que se apresente.

E a seguida publicamos a apreciação feita á illustre actriz, pelo distinto critico de Arte, sr. Eduardo dos Santos:

Gente de Teatro MARIA MATOS

«Na hodierna falange illustre e restricta dos insignes artistas teatraes portugueses, Maria Matos marca *pour droit de conquête*, um dos lugares de mais iavulgar e justa saliência. E deve isso ao seu próprio esforço e á sua própria intelligencia. Maria Matos é uma eminente actriz portuguesa, de inusitada maleabilidade e dum admirável personalismo nas suas criações artisticas. O seu nome de actriz notavel e de ensaiadora illustre perfulge, em luminosissimo destaque, por entre todo esse rócóicoismo artistico que gaudaia, á redea-solta, pelos palcos lusitanos. Maria Matos, culta como é, sabe, como poucas actrizes, submeter o *character* das personagens á intervenção vibrante

CINEMA

Mais um belo filme que a Sociedade Cinematografica Barcelense, Ld.ª vai apresentar amanhã aos frequentadores do nosso Teatro.

Vingança

é o drama brutal e selvagem que, fielmente, retrata a vida dos ciganos, os seus costumes, as suas praticas, os seus rituais.

Como documento **Vingança** é um filme de valor inestimavel. Como romance de amor é duma beleza indizível. Dolores del Rio, a criadora de «RAMONA» e de KATUCHA da «RESSURREIÇÃO», tem em **Vingança** uma personalisação assombrosa de verdade e violencia.



T Livros de Leitura para as escolas primá-
I rias oficialmente aprovados.
P Cadernos e métodos caligráficos.
O Todos os objectos escolares.

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos
feitos pelo correio.
Modicidade de preços.

A

E
N
C
A
D
E
R
N
A
C
Ç
Ã
O

Grande e variado sortido
de artigos de
escritório e papelaria.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas.
Impressos para o comércio, industria
e repartições públicas.
Trabalhos de encadernação em to-
dos os géneros.

P
A
P
E
I
A
R
I
A

Uma importante reunião de Industriais da Classe Textil

Afim de debelar a grande crise que atravessa neste momento a industria textil, reuniram na pretérita semana na Associação Industrial Portuense os srs. industriais do Porto e provincia, respectivamente, Famação, Santo Tirso, Riba de Ave, Barcelos e Fafe.

Nessa reunião discutiu-se a redução das horas de trabalho nas fábricas, único meio eficaz de debelar a crise; isto é, suprimir o trabalho noturno em todas as fábricas da provincia em que os srs. industriais sem respeito pela lei, abusam, tendo as suas fábricas a trabalhar de dia e de noite.

E é deste abuso sem respeito pela lei das 8 horas de trabalho que nasce agora a grande crise desta industria, visto estar provado não haver consum. para tanta produção.

A este respeito escreveu o Ex.^{mo} Sr. Manuel Caetano de Oliveira um brilhante artigo no grande diário «O Primeiro de Janeiro», artigo esse que vamos transcrever, por acharmos justas e cheias de justiça as suas palavras, o que por isso desde já pedimos a devida vénia:

O trabalho noturno na industria algodoeira constitui um crime

«A crise aflitiva em que a industria algodoeira se debate é, além de outras causas, uma crise de superabundancia de tecidos. Esta super-produção não tendo colocação no nosso mercado por falta de consumo sufficiente leva á ruina os seus detentores quer estes sejam negociantes ou industriais.

As moratorias e falencias que todos os dias nos batem á porta confirmam, infelizmente, o que acabamos de dizer.

Sendo assim, pode admitir-se que a maioria dos industriais algodoeiros da provincia abusando da lei e da boa-fé das autoridades administrativas estejam, sem necessidade que o justifique, a trabalhar com as suas fábricas de dia e noite?

Haverá alguém que desconheça o quanto é grave para a saúde e para a moral dos operarios o trabalho noturno exercido principalmente por crianças e mulheres?

Desconhecem as nossas

autoridades que é nas fabricas de fição e tecelagem de algodão onde os nossos operarios mais se tuberculizam?

Porque é, então, que se consente que esses infelizes sejam obrigados a trabalhar das 8 horas da noite ás 6 da manhã,—isto, muitas vezes, depois dos mesmos operarios terem trabalhado já as 10 horas durante o dia,—tendo apenas como refeição, á meia noite, um pouco de café que na maioria das vezes não passa de uma grande mistela?

Poderão dizer que essa pobre gente morrerá de fome se não completar o seu trabalho de dia com mais esse esforço nocturno. Quer, no entanto, parecer-nos que isso se poderia evitar se os patrões fôsem obrigados ao pagamento de um salario minimo suficiente e compensador com o qual o operario pudesse viver sem ter de se sujeitar a trabalhar, pelo menos, vinte horas por dia!

Os que tem a seu cargo a defeza da saúde publica e a defeza social para que é que consentem que se abuse dessa pobre gente permitindo que lhe sejam pagos salarios ridiculos que os obriga a todo esse trabalho extenuante para que não tenham de morrer de fome?

Não cumprem a lei do horario do trabalho e fogem a todos os deveres de humanidade com os seus operarios porque dizem os industriais, é preciso produzir muito para produzir barato. Mas, se, como se verifica, essa produção não tem consumo, quem aproveita com a sua barateza? Somos de parecer que ninguem lucra e, pelo contrario, a todos prejudica incluindo o próprio Estado.

Nenhum argumento sério poderá ser apresentado pelos industriais da provincia para justificar o inqualificavel abuso do trabalho noturno a que obrigam os seus operarios.

Qualquer alegação não passa de esperteza a encobrir um feroz egoismo desses industriais. Ha nas nossas leis maneira de corrigir estes abusos. Para isso foram publicados os decretos n.ºs 5:516 e 10:782 e ainda ultimamente, para terminar com a abusiva interpretação dada á portaria n.º 4:442, foram mandadas duas

SINCERA HOMENAGEM

Muitos cavalheiros desta cidade, admiradores das apreciaveis qualidades do Sr. Dr. Francisco Torres, quer seja considerado como cidadão, quer como médico, resolveram mostrar-lhe a estima que sentem por um character tão nobre e alevantado como é o do Sr. Dr. Torres, que, apresentando-se com o mais lidima franqueza, se impõe ao respeito de todos, e é o orgulho dos que o tem por amigo.

Para perdurar estes sentimentos, sabendo que ele vai instalar-se em nova residencia, foram oferecer-lhe uma mobilia de quarto, que já se encontra no respectivo aposento, adquirida em Braga, na casa Arte Moderna.

Passando na quarta-feira o seu aniversario natalicio foi cumprimentado pelos seus amigos, que, a pedido, o acompanharam á Assembleia Barcelense onde lhes dirigiram comovidos agradecimentos pela gentileza do seu gesto, brindando e saudando-os com uma taça de Champagne, visto que por ainda não estar instalado na nova casa, ali não o podia fazer.

Trocaram-se brindes em que foram exalçadas os bons predicados do Sr. Dr. Torres, ficando bem demonstrado o seu enorme e devotado bairrismo a esta cidade que tem o prazer de ser o seu berço patrio.

Quem estas ligeiras palavras escreve julga-se feliz por ser um dos subscriptores, e por mais não saber dizer terminação com o sublime verso de Camões.

«Ditosa patria que tal filho teve».

A. V.

Encadernações

Executam-se com perfeição e solidez.

Tipografia, Enc. e Papelaria FERNANDO MARINHO

circulares aos governadores civis chamando a sua atenção para que a lei do horario do trabalho fôsse cumprida sem sofisma.

Tratando-se de um assunto de economia e saúde publica, para ele chamamos a atenção de quem de direito, certos de que com um pouco de boa vontade não seria difficil levar os industriais algodoeiros da provincia ao respeito pela lei que a todos igualmente obriga.

Porto, 27-6-930

Manuel Caetano de Oliveira.

Por esse mundo ...

Em Santiago do Chile e outras cidades começaram a funcionar escolas experimentais para crianças de 3 a 5 anos. O ensino é feito ao ar livre, em hortas e jardins, por meio dum sistema de jogos, dando excelentes resultados.

Na Bolivia a revolução triunfou completamente. O presidente Siles refugiou-se na legação dos Estados Unidos, conseguindo assim escapar á morte.

Os liberais e democraticos organizam cortejos em todas as localidades dando vivas á Liberdade. E' grande o entusiasmo.

Ha dias em Chantilly, França inaugurou-se uma estatua ao marechal Joffre.

O vencedor quiz cumprimentar pessoalmente os representantes dos combatentes aliados que ali se encontravam.

Por Portugal estava o sr. Luís Resende, redactor da «Republica» que ouviu do marechal palavras de elogio para Portugal e referindo-se ao valor do soldado português disse: O soldado português é um bom soldado, é um excelente combatente.

Em Moscovo (Russia) está-se realizando o 16.º congresso internacional comunista a que preside Kollinine. Estão representados quasi todos os paizes do mundo.

O rajah de Sarawak, que faz parte da Ilha de Borneo, ofereceu ao governo inglés 100.000 libras para a criação dum fundo destinado a subsidiar a educação dos filhos de funcionarios coloniais.

No Rio de Janeiro, realizou-se com grande importancia a cerimonia da colocação da primeira pedra para o edificio do Centro do Minho. Presidiu o dr. Nuno Simões, que pronunciou um eloquente discurs-

Armação

Quasi nova, toda enviaçada, servindo para qualquer negocio, vende-se em conta. Também tem balcão.

Informa-se nesta redacção.

Brinco

De fantasia, perdeu-se um, nesta cidade, na passada quinta-feira. Gratifica-se quem o entregar. Nesta redacção se informa.

so. A' noite, na actual sessão do Centro, realizou-se uma sessão soléne, tendo sido entregue ao dr. Nuno Simões o diploma de presidente de honra da agremiação. Também foi desceerrado o seu retrato. — E' presidente do Gremio do Minho o nosso presado amigo e estimado patricio sr. Ilidio Nunes.

Em Brest, «Mademoiselle» Anne-Marie Nedelec, de 20 anos, estava para casar. Mas, tendo recebido uma carta anónima informando-a de que o seu noivo ia casar com outra, suicidou-se, atirando-se a um canal. Depois da morte, verificou-se que a informação da carta era absolutamente falsa. A policia procede a averiguações.

A perigrinação espanhola da Catalunha, que em breve irá ao Santuario de Lourdes, compõe-se de 5000 pessoas, entre as quais 600 doentes.

A perigrinação é dirigida pelos bispos de Barcelona e Tortosa.

O arcebispo de Valladolid e o bispo de Salamanca conduzem igualmente um milhar de pessoas.

A monumental igreja de Notre-Dame, de Paris, está iluminada por 500 projectores de 200 velas.

Casa--aluga-se

De dois andares, bons comodos, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312—PORTO

A' venda em Barcelos no Centro de Novidades

Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

